

## **CARACTERIZAÇÃO DOS COMPOSTOS VOLÁTEIS DO SUCO DE CAJU (*Anacardium occidentale*) EM DIFERENTES CLONES DA VARIEDADE ANÃO PRECOCE POR MICROEXTRAÇÃO EM FASE SÓLIDA.**

CARLA GUIMARÃES DA SILVA E SOUSA, LOURDES MARIA CORRÊA CABRAL, ALINE, SELMA GOMES FERREIRA LEITE, HUMBERTO RIBEIRO BIZZO.

UFRRJ/ EMBRAPA AGROINDÚSTRIA DE ALIMENTOS, EMBRAPA – CTA, UFRJ.

O aroma é uma das principais e mais importantes características de um alimento, já que a partir dele podemos determinar suas qualidades do gosto e do sabor. Conceitualmente, esse atributo pode ser explicado pela ocorrência de uma mistura de compostos químicos cuja principal característica é a volatilidade. Os sucos de frutas tropicais são ricos em vitaminas, sais minerais, açúcares e substâncias antioxidantes, além de proporcionarem sabor e aroma agradáveis. O pedúnculo do caju é um pseudofruto cujas características principais são ausência de sementes, acentuado aroma e suculência, fazendo com que seja possível a industrialização e comercialização do fruto. O objetivo deste trabalho foi caracterizar os compostos voláteis do aroma de seis clones do pedúnculo do caju variedade anão precoce, CCP76, CCP06, CCP 09 e CCP 1001 que foram desenvolvidos no programa de melhoramento genético da Embrapa. O método de análise dos compostos realizado foi o de microextração em fase sólida (Solid-phase microextraction). Esta técnica foi aplicada para a extração dos compostos com uma fibra revestida de Carboxen, divinilbenzeno e Polidimetilsiloxano (CAR/DVB/PDMS). Essa fibra é caracterizada por apresentar polaridade intermediária e adsorver compostos voláteis apresentando polaridades diferentes. Ou seja, essa fibra permite obter um perfil mais variado dos compostos. As condições de análise foram 50°C, 60 minutos para estabelecimento de equilíbrio entre a fase líquida e a fase de vapor e exposição da fibra adsorvente no “headspace” por 15 minutos. A extração foi realizada utilizando 1g de suco em um vial com capacidade para 4mL. Após a extração, as amostras foram analisadas por cromatografia em fase gasosa acoplada a espectrômetro de massas. Comparando-se os clones de caju, algumas diferenças foram encontradas quanto ao número de compostos – 48 do clone CCP 76, 36 do clone CCP 1001, 70 do clone CCP 06 e 41 do clone CCP 09. Os clones CCP 76, CCP 1001 e CCP 09 possuem similaridades em suas composições, tais como uma maior porcentagem de ésteres e aldeídos (39,58% e 16,66%; 47,22% e 19,44%; 43,90% e 21,95%, respectivamente). Enquanto que o clone CCP 06 possui uma presença maior de ésteres (40%) e terpenos (25,71%). A partir dos resultados obtidos com relação a número de compostos e agrupamento por classes funcionais, pode-se concluir que os clones de caju da variedade anão precoce nos clones CCP76, CCP06, CCP09 e CCP1001 apresentam diferentes perfis de voláteis apesar das similaridades encontradas.

Palavras-chave: *Anacardium occidentale*, clones de caju, compostos de aroma, microextração em fase sólida, análise de aroma